

eu quero
que o poema
não —
ela precisa do olho,
descoberto
na retina tensionando
miscigena e
a síncope desconsciente
cândida
ela quer
do outro : morda
o umbigo
cinza do nervo que corta
a face desfia
e o poema sente
como carne
de legume
morno
colhido nocerne
pálido— nascente
esterilizado